

OS ELETRICITÁRIO GAÚCHOS PELA TRAJETÓRIA DO LÍDER SINDICAL

ÁLVARO AYALA

SUÉLLEN DE MEDEIROS CORTES¹; EDGAR ÁVILA GANDRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – suka.cortes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - edgargandra@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho busca situar aspectos centrais que estão sendo desenvolvidos durante a pesquisa e escrita da minha dissertação de mestrado¹, tendo em perspectiva a complexidade do tema, que visa abarcar a trajetória histórica de Álvaro Leonardi Ayala², buscamos lançar luzes para uma maior compreensão sobre este trabalhador político-militante, que permita refletir sobre um cenário significativo da política, da estruturação social e das complexas relações entre Estado, sindicatos e trabalhadores do Brasil pós década de 1950 – período em que os trabalhadores vivenciaram um relativo grau de autonomia frente ao governo após uma vivência de mais de 20 anos de uma política “populista-trabalhista”³. Fernando Teixeira da Silva chama este período de “Era de Direitos”⁴, um momento de maior conquista de direitos sociais para os trabalhadores urbanos sindicalizados, um dos aspectos centrais desta pesquisa. A escolha do recorte temporal de 1954 a 1964 se justifica pelas significativas mudanças ocorridas nas relações de trabalho, nas políticas econômicas adotadas pelo Estado brasileiro no período e na própria relação entre o governo e os trabalhadores, uma vez que pós governos Vargas houve um direcionamento da construção da cidadania através do reconhecimento do trabalhador como elemento integrador da sociedade brasileira.

2. METODOLOGIA

Este estudo buscará inspiração junto à micro-história italiana para analisar o Sindicato dos Eletricitários através da atuação de Álvaro Ayala no contexto da encampação da CEERG. O método microanalítico nos permite analisar a práxis sindical de Ayala inserida em diferentes contextos e em suas relações, percebendo semelhanças e diferenças para entender, através da redução da escala de análise, processos históricos mais amplos (KARSBURG, 2015, p. 32). Esta redução de escala que a micro-história nos proporciona “revela aquelas contradições que só aparecem quando a escala de referência é alterada” (LEVI, 1992, p. 155), de modo

¹ Que será defendida em 2014/02.

² Foi um militante operário ligado ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) e uma liderança reconhecida do Sindicato dos Eletricitários Gaúchos (SENERGISUL), ocupando diversos cargos direção junto ao sindicato e na federação, como delegado dos trabalhadores industriários e urbanitários. No ano em que faleceu, 1999, era o sindicalista mais velho em atividade no Brasil.

³ Nem todo político trabalhista era populista, mas os grupos reconhecidos como “trabalhistas-populistas”, eram políticos/trabalhadores que tinham a defesa dos direitos sociais como principal pauta. O modo como estes políticos se aproximavam de seu eleitorado era a partir da defesa dos direitos sociais.

⁴ SILVA, Fernando Teixeira. A carga e a culpa: os operários das docas de Santos: Direitos e Cultura de solidariedade (1937-1968). São Paulo/Santos: HUCITEC/PMS, 1995.

que alguns olhares poderiam passar despercebidos se utilizada uma análise de escopo mais amplo. Além disso, a pesquisa realizou a análise do acervo pessoal de Ayala e também foram realizadas entrevistas com seus filhos e amigos próximos, o que nos permitiu compreender melhor suas relações pessoais e o impacto da vida política no seu íntimo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Trabalho encontra-se na fase de escrita. A maior parte das pesquisas já foram realizadas, mas ainda é necessário a análise e o debate com as fontes, vista que o personagem analisado ocupou inúmeros locais de liderança sindical e política.

4. CONCLUSÕES

Ainda há inúmeras lacunas sobre a sua ascensão política, a trajetória familiar do mesmo e o seu grau de relação com os diferentes grupos sociais, nos quais se encontram trabalhadores de diversas áreas, líderes sindicais e lideranças políticas. No nosso entender, estes elementos permeiam a trajetória desta importante liderança sindical, contribuindo para sua complexa e decisiva atuação à frente de um dos mais destacados sindicatos do Rio Grande do Sul.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta (orgs.). **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1996.

BRANDO, Nova Marques et al. **Catálogo Resistência em Arquivo: memórias e história da ditadura no Brasil**. Porto Alegre: CORAG, 2014.

CANÊDO, Letícia B. **A classe operária vai ao sindicato**. São Paulo: Contexto, 1988.

GOMES, Angela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SILVA, Fernando Teixeira. **A carga e a culpa: os operários das docas de Santos: Direitos e Cultura de solidariedade (1937-1968)**. São Paulo/Santos: HUCITEC/PMS, 1995.

TAVARES, Flávio. **1961: o golpe derrotado: Luz e sombra do Movimento da Legalidade**. 2a ed. Porto Alegre: L&PM, 2012.

THOMPSON, Edward P. **A formação da classe operária inglesa: A árvore da liberdade**. 6a Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

THOMPSON, Edward P. **A formação da classe operária inglesa: A maldição de Adão**. Vol. II. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Capítulo de livro

KARSBURG, Alexandre. **A micro-história e o método da microanálise na construção de trajetórias**. IN: VENDRAME, Maíra et al. *Micro história, trajetórias e imigração*. São Leopoldo: OIKOS, 2015.

LEVI, Giovanni. **"Sobre a Micro-História"**. In: BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Ed. da UNESP, 1992, p. 133-134.

LEVI, Giovanni. **Micro-história e história da imigração**. IN: VENDRAME, Maíra et al. *Micro história, trajetórias e imigração*. São Leopoldo: OIKOS, 2015.

Artigo

RAMOS, Carolina. **A construção do sindicalizamos rural brasileiro**. IN: Anais VI Simpósio Nacional Estado e Poder: Cultura. Universidade Federal de Sergipe. Disponível em <<https://www.historia.uff.br/estadoepoder/6snepc/Grupos.html>> acessado em <01 de setembro de 2024>

Tese/Dissertação/Monografia

AXT, Gunter. **A indústria de energia elétrica no Rio Grande do Sul: dos primórdios à formação da empresa pública (1887-1959)**. 155 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1995.

BRAGA, Virna Ligia Fernandes. **Entre a honra e o Mercado: Análise do processo de formação do movimento sindical docente em Juiz de Fora (1934-1964)**. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2006.

MIRANDA, Samir Perrone de. **Projeto de desenvolvimento e encampações no discurso do governo Leonel Brizola: Rio Grande Do Sul (1959-1963)**. 142 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

SANTOS, João Marcelo Pereira dos. **Os herdeiros de Sísifo: a ação coletiva dos trabalhadores porto-alegrenses nos anos de 1958-1963**. 236 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.